

Risco do País será reavaliado

Assim que o governo divulgar o pacote de ajuste fiscal, a SR Rating Duff & Phelps fará uma nova avaliação do risco brasileiro, para mensurar a possibilidade de as propostas serem cumpridas, informou o diretor da empresa, Paulo Rabello de Castro. "Por enquanto, o estado de observação negativa prevalece", disse o executivo. Para ele, se não houver um compromisso sério de se fazer uma profunda mudança na estrutura fiscal do País, o ano que vem será, no mínimo, delicado, "para não dizer tenebroso".

Segundo ele, a nota atribuída à dívida externa brasileira pelos sócios Duff & Phelps, que assinalaram BB- (duplo B negativo), não influenciou a nota da SR Rating de BB+ (duplo B positivo), dada à dívida interna. "Podemos discordar de nossos sócios", afirmou Castro.

Essa classificação, afirmou, considera a situação atual, onde o governo se vê obrigado a rolar a cada mês cerca de R\$ 70 bilhões de sua dívida mobiliária. Castro disse que o País está passando pelo que chamou de "overstressed", ou seja, uma fadiga da política monetária atual, da rolagem diuturna da dívida interna, que comprometeria a dívida externa se mantida por muito tempo. Esse círculo vicioso, por exemplo, aguça o retorno do fantasma da inflação.

(M.A.)